

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS
 Indicações cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 80 réis

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario — Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

Os facéis berradores de comícios e os não menos facéis escrevinhadores de gazetas costumam buzinar-nos aos ouvidos essas duas palavras, attribuindo-lhes o poder magico da transformação dos povos, e categorizando-as n'uma altura que faz vertigens. Uns inclinam-se para a affirmativa de que a instrução é tudo — e apregoam a necessidade de abrir escolas primarias; outros perfilham antes a idéa de que a educação é tudo — e cingem-se ao processo de propagarem manuaes de educação civica. Mas tanto os primeiros como os segundos, quando se lhes fala em educação e em instrução, põem os olhos em alvo, beatificamente, como na contemplação de deuses generosos.

Um dia, escrevi: «o povo portuguez é mais mal educado do que ignorante. Para a inferior e nefasta educação que possui, entendendo mesmo que já sabe de mais.

O que é preciso é educar o, civilisá-lo, europeisá-lo, em colloca-lo em condições de resistir na lucta pela vida, consagrando-se a ser um povo do trabalho, progressivo no trabalho, adiantado no trabalho, audacioso e corajoso no trabalho... Toda a gente medianamente intelligente e medianamente escrupulosa comprehendendo isto, e sabe o que quero dizer na minha. Mas houve para ahí estupidos que se foram a esta passagem, tiraram d'ella a que lhes convieio, e vieram gritar para a praça publica que eu não queria que o povo se instruisse. O que eu disse foi que, para a pessima educação que tem, já sabia de mais. Isto é, que o que sabia o applicava mal, o aproveitava mal, pelo muito mal educado que andava. Não lho dando instrução á medida que o forem educando, e andam bem. Educuem-n'o primeiro, e depois ensinem-n'o.

Educar é visar os sentimentos; instruir é visar a intelligencia. Perverter os sentimentos e desenvolver a intelligencia, é crear o criminoso, é pôr a intelligencia, ao serviço da maldade. Os estupidos não perceberam isto, como não percebem nada do que leem ou flegem; ou, então, se percebem, mas propositadamente adulteram — são creaturas indignas.

A creança, primeiro, educa-se: e só depois de educada, se lhe dá instrução. E conforme a qualidade dos seus sentimentos, assim a maior ou menor intensidade da sua educação. Os sentimentos constituem a base do seu caracter; este é o producto hereditario, é a raça. No

fundo, a raça é estavel; e só á força de esforços lentos e seguidos, actuando sobre gerações e gerações, a não admittirmos intervenções ethnicas alheias que embaracem, pela mistura, o aperfeiçoamento que se está operando, é que a raça se modifica.

A gente sabe que um homem é elegante, tem boas maneiras, bons sentimentos e bom espirito. A gente vê que elles veste bem.

E' essa correção a que lhe está generalizada. Concluímos immediatamente que se envergamos a um camponio ou a um pelle vermelha o fato e o chapéu alto, as botas e as luvas do elegante — o camponio ou o pelle vermelha ficam immediatamente elegantes, de boas maneiras, com sentimento e bom espirito. Assim pensam os facéis escrevinhadores — e nada mais falso. O povo tem a sua raça, ou, se quiserem, o seu caracter. Este é, no momento considerado, a resultante de uma longa vida ancestral, contra a qual são impotentes os esforços jacobinos dos furiosos e os sonhos dos phantasistas. E cada vez peor, por isso que a influencia do passado é cada vez maior. Entre o anglo-germano e o portuguez ha a distancia, não só historica, mas também de latitude. Querer submeter os dois á mesma fórmula — é uma loucura. O povo portuguez tem vicios fundamentais de educação que é preciso, antes de mais nada, corrigir. Antes de pensarmos em lhe ensinar a ler e a escrever, pensemos em ensiná-lo a sentir. Antes de lhe desenvolvermos a intelligencia, o espirito, aperfeiçoemos-lhe o sentimento e o instinto. Não é de genialidades que elle carece: é de bom senso. Depois, antes de pensarmos em instruí-lo, pensemos primeiro na instrução que lhe vamos dar, e em segundo lugar, na applicação que elle é capaz de fazer do que souber. Que utilidade tiro eu de ensinar uma creança de dez annos a fabricar explosivos?

A instrução que tem sido possível dar ao povo portuguez, quasi se limita a pôr o em condições de observar diariamente o veneno dos jornaes demagogos, dos folhetos incendiarios e das tolices dos escrevinhadores facéis que não se dispõem de lhes espalhar, ainda, certo numero de grosserias, de injurias e calumnias. Logo, concluo eu: para a educação pessima que possui, e para a natureza da instrução que lhe dão — sabe de mais.

Alfredo Pimenta.

Um sujeito chama a creada e diz-lhe:
 — Porque não veio, quando eu chamei?
 — Porque não ouvi a campainha.
 — Está bem... Quando não a ouvir, venha dizer-me... que é para eu tocar com mais força.

O QUE A GUERRA TEM REVELADO

(De uma correspondencia parisiense)

Surgiu absolutamente uma litteratura, feita de fragmentos de historia notados dia a dia, cujos ensinamentos é salutar que sejam propagados. Dizer simplesmente o que se tem feito, é a melhor apologia da França.

De modo algum experimentamos a necessidade de engrossar a voz nem de multiplicar as promessas para o futuro que pouco custam a formular mas que não provam muito mais.

Nós não pedimos tão somente, segundo a maxima do Evangelho que se dignem julgar as arvores pelos fructos. Não ceemos que nos examinem; não recusamos nenhum debate contradictorio. Quer se trate da batalha do Marne e da guerra na Champagne narradas por testemunhas, ou dos inqueritos officiaes acerca das atrocidades allemãs na Belgica, ou das cartas escriptas pelos nossos soldados ou dos relatorios que mostram o trabalho das instituições de caridade ou economicas suscitadas pelas necessidades d'estes tempos, nós fornecemos, nós proprios, os elementos para o debate. Leia-se e julgue-se: «Porque, no fundo, escrevia um combatente, os caracteres da raça encontram-se como sempre os mesmos, quando as circunstancias os despertam e os sobreexcitam.

Do que resulta, as duas faces da guerra; a face horrenda, fêdo-la ver a «maneira allemã», organizando scienticamente crueldades para com pobres seres inoffensivos as quaes as leis da civilização tinham condemnado.

O aspecto heroico não se relevou apenas na guerra de trincheiras na qual uma paciente tenacidade se tem manifestado, sentimento que se julgava incompativel com a famosa «furia franceza» e que deamente a lenda da nossa leviana inconstancia; essa paciente tenacidade nota-se também no esforço industrial, agricola, nas multiplas improvisações perseverantes também, da França caritativa.

Não se pode imaginar, escrevia um soldado, o que é esta existencia em buracos nos quaes todos os detrietos veem immobilizar-se e apodrecer, nos quaes fiz um frio terrivel durante a noite, dos quaes se tem toda a difficuldade para evacuar os feridos e os cadaveres, etc...

Quando se vae lá para dentro, é necessario ter feito o sacrificio da vida. O que é admiravel é que isto tenha sido accettato pelos nossos. Sobria e calmamente elles de tal fallam, sem nenhuma jactancia. Ha n'elles qualquer coisa como que uma serenidade. E' um estudo de

alma colectivo de que cada um d'elles beneficia... e que uma multidão atinja este grau de heroismo, é o que me confunde...

Nunca eu suspeitara a este ponto o nosso verdadeiro valor.

Esta surpresa que francezes experimentaram, assim como estrangeiros, demais acostumados a ouvir-nos denegrir, como demasiadamente o fizemos, não a teriam todos ressentido? Será um dos beneficios d'esta terrivel prova o ter levado para um cadinho as profundas riquezas da alma franceza. Mauricio Donnay, na conclusão d'uma conferencia tendo como titulo esta palavra curta mas sugestiva: «Depois», dizia, oppondo aos methodos dos nossos adversarios o nosso programma francez:

«Enfim a Alemanha é materialista; a França será espiritualista. Mas afinal nunca ceasou de o ser. O que nós todos os dias vemos, cha já vinte annos, de tal é a prova indiscutivel. E' pela justiça e pela liberdade que os nossos soldados se batem. Bem sabem que são os soldados do direito.

«Ha já tres semanas... a sangrenta batalha de Verdun affirmam-lhes o heroismo sobrehumano, heroismo que tem raizes nas ideias e que floresce no ideal.»

Se se objectar que a sua voz é interessada e por conseguinte, suspeita de complacencia, escute-se a d'um hespanhol de alto valor. O sr. D. Jorge L. de Sagredo, o proprio genro do General Weiler, governador da Barcelona.

«Ao mesmo tempo que a conducta do exercito allemão trabalhava directamente para apagar o entusiasmo dos seus partidarios, a calma franceza... revelava-se com todo o seu esplendor na admiravel conducta das mães e das esposas, no entusiasmo dos jovens accorrendo a offercerem o seu sangue á patria, na coragem dos soldados cuja energia sublime permittiu de escrever a pagina admiravel do «Marne.»

Estas linhas notaveis foram publicadas pelo «Journal des Débats» de 4 de abril de 1916. Igualmente fazem o elogio da nação que as inspirou e do autor a quem as devemos. N'ellas se pode vêr a conclusão eloquente de todas as publicações acerca da guerra e do que ellas revelaram ao mundo.

Conego Eugenio Griselle.

Secretario geral do C. C. P. F.

Uma menina dando um «lá» desafiando no piano, perguntou ao mestre:
 — Que tal achou este «lá»?
 — Esse «lá» dado por «si» faz «dós».

As cebolas

As cebolas carecem de terras frescas, leves e de estrume bem curtido.

Faz-se a sua cultura por sementeira, a lanço ou em linha; a sementeira pôde ser feita em diferentes épocas do anno, consoante as condições de exposição do terreno.

Antes de lançar a semente, prepara-se a terra com o ancinho; depois do lanço, alisa-se a superfície do solo, calcando-o quando este seja leve, e espalhando-lhe uma camada de estrume bem curtido ou de bom terrço.

A sementeira em linhas torna mais facil a sacha. Trocam-se as linhas a cordel, deixando d'uma a outra uns quinze centímetros de distancia, e dá-se aos regos uma profundidade de cinco centímetros.

O desenvolvimento das plantas é depois estimulado pelo adubo liquido.

Antes e depois das sachtas é conveniente a rega.

A transplantação da cebola (plantas que atingiram a grossura d'uma penna de pato) faz-se para cauteiros ou taboleiros, que se tenham estrumado a tempo.

De novembro a dezembro, transplanta-se o cebolo temporão, e de março a maio o serodio, conforme as zonas e as variedades da cebola a uns dez centímetros de distancia entre si. Quando as pequenas plantas são tiradas do alfobre, lavam-se-lhes os pés em agua commum antes de se tornarem a metter na terra. Depois de transplantadas regam-se bem. Vinte dias depois, pouco mais ou menos, dá-se-lhes a primeira sacha.

As regas são dispensadas durante a vegetação, nas terras muito frescas ou humidas; não obstante, ellas nunca devem ser muito frequentes.

Se se quer obter apenas cebolino para conserva, não se faz transplantação mas sim apenas um pequeno desbaste.

A sementeira das cebolas faz-se de agosto a outubro e dezembro a fevereiro.

As cebolas estão perfeitamente criadas quando a rama começa a seccar; devem-se arrancar quando a rama está secca, e deixal-as, por alguns dias expostas ao sol.

As melhores sementes são as que se obtêm de bons bulbos, plantados de fevereiro a março, em lugar de boa exposição, com os pés a uns quarenta centímetros de distancia entre si. A semente estará feita em agosto ou setembro, o que se conhece quando as capsulas começam a entreabrir-se; então cortam-se as hastas e põem-se a seccar.

De Affonso L. Vieira:

Ultima herva

Era uma vez uma herva, uma sózinha,
Que vivia sem agua e sem calor;
Quem passava não via a pobresinha,
E que visse: pisava-a, sem amor.

O seu corpinho verde, que não tinha
Bebido a chuva nem o sol em flor,
Morreu: e a herva mísera e mesquinha,
Estendeu-se no chão, secca de dor.

Andava alli, n'aquella occasião,
Um amoroso e noivo passarinho
Que construia o ninho com paixão.

E o destino da herva foi diverso:
Leva-a no bico a ave p'ra o seu ninho,
E d'ella faz a renda para o berço.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

De visita a seu irmão, sr. dr. Sebastião de Castro Lemos, digno delegado do P. da Republica, e a sua mãe, encontra-se ha dias entre nós o sr. Dr. José de Castro Lemos.

Regressou a Braga das suas propriedades de Moure, o nosso presado amigo e subscriber sr. Leopoldo de Sousa Machado.

Retirou para Lisboa, por ter sido promovido a aspirante a official do exercito, o nosso amigo sr. Manoel Henrique de Faria, filho do nosso presado amigo sr. Arnaldo Faria.

Festividades

Realisa-se na proxima quinta feira a da conclusão do mez de Maria, na igreja nova de Villa Verde.

Alguns individuos de Villa Verde, constituídos em comissão, projectam festejar aqui ruidosamente o Santo Antonio, no proximo mez de junho.

Ao que nos consta, já contractaram a banda de Barcellos para tocar n'esses festejos.

Aggressão mortal

Francisco de Barros Martins, de 19 annos, filho de José Custodio Martins, da freguezia de Athães, foi na segunda feira passado barbaramente espancado, por rivalidades amorosas, por um individuo de Penascas, que se poz em fuga e ainda não foi capturado.

Francisco Barros foi recolhido, com o cráneo fracturado, ao Hospital de S. Marcos, e ahí veio a fallecer na quarta feira de manhã.

Fallecimento

No penultimo sabbado, falleceu em Fundevilla, freguezia de Sabariz, o sr. Jayme Faria d'Almeida, que havia pouco regressára bastante enfermo do Pará.

Era filho da sr.^a D. Sara Faria d'Almeida, irmão dos srs. Antonio, Arlindo, Americo e Ruben Faria d'Almeida, e das srs.^{as} D. Elvira e D. Alzira Faria d'Almeida.

O seu funeral realiso-se na quinta feira, na igreja de Sabariz, sendo, no final, removido o cadaver, em coche, funerario, para o cemiterio de Soutello, onde ficou inhumado em jazigo de familia.

Os nossos pesames á familia enluctada.

Desastre

Com uma mão inutilizada por uma serra mechanica, deu entrada no hospital de S. Marcos da cidade de Braga, Antonio Porfirio Martins, de 21 annos, solteiro, natural do concelho de Barcellos, e operario da Fabrica de Serração da Companhia «A Mundial», situada na Ponte do Bico.

Boletim Judicial

Distribuição do expediente no tribunal d'esta comarca:

Dia 22:

Inventario orphanologico por obito de Francisco Vieira, da villa de Prado.

Ao 4.^o officio—Brandão.

Ação de pequenas dividas — O bacharel José Ribeiro d'Almeida, de Villa Verde, contra Sebastião Costa de Barros, da villa do Pico.

Ao 4.^o officio—Brandão.

Ação ordinaria — Joaquim Fernandes Carneiro, da Ponte da Barca, contra Antonio José Duarte da Fonseca, e mulher Rosa Cravo, auzentes no Brazil.

Ao 5.^o officio—Guimarães.

Dia 25:

Inventario orphanologico por obito de Domingos José Ferreira de Almeida, da freguezia de Lanhas.

Ao 3.^o officio—Feio.

Burlões

A' administração do concelho da Ponte da Barca, foi contado o seguinte:

Nos logares da Trizigueira e Porto-Bom das freguezias de Boivães e Crasto, d'aquelle concelho, dous individuos, na semana finda, inculcando-se militares, inquiriam dos nomes dos mancebos sujeitos ao serviço militar e desde logo entravam em negocio para a remissão do mesmo serviço, mediante determinada quantia. Esta era variavel, conforme os meios de fortuna e da maneira como se regateava.

Sabido como é, que a população d'aquelles dous logares, pouco dada a espertezas que a ponham de sobre-aviso contra semelhantes burlões, os pobres lavradores cahiram com ninas covas.

Imediatamente se communicou o caso ás auctoridades administrativas dos vizinhos concelhos de Ponte do Lima e Villa Verde, para effeito da prisão dos falsos militares.

Que o publico se acatele... é o nosso conselho!

Boletim ecclesiastico

Foi passada carta de encomendação por um anno para a freguezia de Santa Mariinha da Portella, ao rev. Agostinho Antunes da Silva Oliveira.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	650
Dito amarello		650
Milho alvo		15200
Centeio		13250
Fajão branco		15700
Batatas		13200
Ovos, 6 por		100

Os meus cadernos

Recebemos o ultimo n.^o d'esta excellente publicação, devida á penna aparada e distincta do conhecido escriptor e homem de sciencia, que usa o pseudonim de Mariotte.

Publicações sobre a guerra

A importante casa editora dos srns. Bloud et Gay, de Paris, acaba de augmentar a sua interessantissima coleção de publicações relacionadas com a guerra e subordinada ao titulo—«*Páginas actuaes — 1914-1915*»—com os seguintes volumes:

—«*La France au-dessus de tout*», cartas de combatentes, coordenadas precedidas d'uma introdução, por Raul Narsy, redator do «*Journal des Débats*».

—«*Eu guerre*», impressões de uma testemunha, por Fernand de Brinon, redactor do «*Journal des Débats*».

—«*La conduite des armées allemandes em Belgique et en France, d'après l'enquête anglaise*», por Henri Davignon.

—«*Contre les maux de la guerre, action publique et action privée*», por Henri Joly, da Academia das Sciencias Moraes e Politicas.

Tambem a livraria editora Pierre Tequi, de Paris, poz á venda um livro d'interesse deveras flagrante, intitulado «*La guerre en Champagne*», no qual ha pormenorizados relatos da luta n'aquella região.

Agradecemos.

Que todos devem saber

Está publicado o n.^o 24 d'esta interessante revista, cujo *summario* é o seguinte:

Semana Santa. — O Céu. — A leitura. — O lavrador (gravura). — D. Affonso Henriques. — Ainda o Carnaval. — *Noticias e receitas*: Modo de trazer os filhos. — Um bosque de agatas nos Estados Unidos. — Lavagem dos chales de lã. — A collidina. — A carbodynamite.

Assignatura permanente em casa dos srns. editores Almeida, Miranda & Souza Ltd., 133, R. dos Poios de S. Bento, 135—Lisboa.

Historia da guerra europela

Recebemos o tomo n.^o 24, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a cores, de optimo effeito, insere o *Diario da Guerra*, de 1 a 30 de setembro e as seguintes gravuras:

O avião inglez Warnford, que destruiu o primeiro Zeppelin e que morreu no aerodromo de de Buc, vitima da queda do seu aparelho; estado em que ficou o aparelho de Warnford, a seguir á queda que lhe causou a morte; motocicleta franceza para transportar feridos.

Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos.

Não se póda exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Os pedidos, acompanhados da importância em vale ou selos do correio, devem ser dirigidos á Tipografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Remessas franco de porte.

Suplemento de Modas & Bordados do Seculo.

Sendo este jornal unico no paiz, e sendo muito util a todas as senhoras portuguezas, do que é prova o seu enorme exito de venda, pois lha dá por 20 reis semannas a materia que em jornaes francezes da especialidade lhas custaria muito dinheiro; tendo, de mais, os serviços montados por fórma que responde immediatamente a qualquer pergunta que lhe façoes as suas leitoras e encarregando-se sté, pelo seu serviço especial de encomendas, em lhas tratar na capital de tudo quanto ellas precisem na provincia, são evidentes, as vantagens que resultam da sua assignatura.

A administração é em Lisboa, na rua do Seculo n.^o 43.

Agenda de Algebeira para 1916

(Edição Gonçalves)

9. anno de publicação.—Preço 20 cent.

Assuntos que contem:

Informações judiciais, administrativas, finanças, camarárias, área, e população portuguesa; Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administrações dos hairros; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Comercial para 1916 e 1917.

Automobilismo: Tabela de preços e distancias quilometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 205 localidades.

Numeros telefonicos (sedes das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Fôrma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritos.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao Estado (Iluminação e motores).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balançetes dos mezes — Calculo comercial — Calendario da capoeira e comercial para 1916 e 1917; — Cambios

a praas e jo — Cambios casas bancarias Lisboa e Porto—Codigo telegrafico — Cabines publicas — Correios e telegrafos — Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal—Companhias de Seguros—Dias em que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de testar — Excursões aos arredores de Lisboa Elevadores— Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal— Fôrma de medir um tonel — Feriados nacionaes e municipaes nas diversas localidades—Hoteis em Lisboa e Porto — Impostos do selo— Inspeção militar — Instrução militar preparatoria — Informaçoes uteis de Lisboa e Porto — Memoranduns para 366 dias— Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro.— Uque

se deve visitar em Lisboa e Porto—Preços de passaportes—Praça de touros — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Portugal, Inglaterra e Brazil— Telegrafia — Viagens de recreio a preços reduzidos, etc.

Viagem: — Via fluvial — Trens de praça— Automoveis — Diversos itinerarios para excursões, inclinação e tambos de rampas, etc., etc.

Um verdadeiro anuario em miolatura

Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as agendas teem senhas de BRINDES

Pedidos á Typographia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

ANNUNCIOS

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do escrivão do 3.º officio no fim assinado e nos autos de justificação avulsa em que é justificante João Simões Lopes, solteiro, proprietario, da freguezia de S. Pedro de Valhom, desta comarca, e justificado Antonio Antunes Lopes, tambem solteiro e morador que foi na freguezia de Valdreu, desta mesma comarca, correm editos de trinta dias, que se contam desde a segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», a citar quaisquer interessados incertos para na segunda audiencia posterior, verem acuzar a sua citação e marcar-se-lhes o praso de três audiencias seguintes para opporem o que tiverem á mesma justificação, em que o justificante se propõe provar: Que o justificado, tendo-se ausentado para o Brazil, fez o seu testamento publico, em que instituiu seus universais herdeiros ao justificante e seus irmãos, que são filhos de Manoel Antunes Lopes, do lugar do Urzal da referida freguezia de São Pedro de Valhom; Que o testador regressou de ali em 1901, demorando-se cá no paiz até 1903, e voltando para o Brazil, onde vivia na provincia de Mato-Grosso e onde faleceu no

estado de solteiro, em meados de junho de 1909; e que, comquanto não haja registo do obito, ha pessoas que assistiram ao seu falecimento, concluindo que deve julgar-se justificado o obito do referido testador para todos os legais efeitos.

As audiencias neste juizo fazem se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados porque, sendo-o se fazem nos dias immediatos, se tambem não forem impedidos, e sempre pelas dez horas no tribunal judicial desta comarca.

Vila Verde, 20 de Maio de 1916.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito CARVALHO BRAGA.

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito desta comarca de Vila Verde e cartorio do quarto officio, a cargo do escrivão Antonio Inacio Machado Brandão, no inventario orfanologico por obito de Angela Gonçalves Pereira, viuva, moradora que foi no lugar d'Aldeia, freguezia de Cabanelas, desta comarca, e em que é inventariante cabeça de casal o filho da finada padre José d'Araujo Martins, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar o co-herdeiro Paulo Martins d'Araujo Pereira, solteiro, maior, filho da mesma finada,

auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do dito inventario; e bem assim são citados quaisquer credores desconhecidos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos, querendo, no referido inventario, sem prejuizo do andamento deste.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Bycicleta "Adler."

Vende-se em boas condições.

Falar nesta redacção.

Comarca de **Villa Verde**

ARREMATACÃO

No dia 11 do proximo mez de junho por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca na execução de sentença que a firma comercial Silvestre José Peixoto, da vila e freguezia de São Paio do Pico, move contra José Antonio da Silva, casado, da freguezia de Lanhas, desta mesma comarca, se teem de arrematar e serem entregues a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação os seguintes bens:

Casas e eido junto, sendo as casas torres e terras, e eido de lavradio e vidonho, composto de varios comoros, sitas no lugar do Souto, freguezia de Lanhas, avaliadas em escudos 593\$50,

Campo do Barreiro, de lavradio e vidonho, composta de tres cháos ou leiras, sito no lugar do Barreiro, freguezia de Lanhas, avaliado em 180\$00.

Leira de terra lavradio com vidonho, sita no lugar do Barreiro, freguezia de Lanhas, avaliada em 185\$00, e dois jigos aparelhados, avaliados em 2\$50.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de o deduzirem querendo

Vila Verde, 18 de maio de 1916.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Francisco de Assis de Faria.

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando os réos Dona Rosa Cravo da Fonseca e marido Antonio José Duarte da Fonseca, proprietarios do lugar da Vila, freguezia de Penascaes, de esta comarca de Vila Verde, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, da publicação dos mesmos, no «Diario do Governo» verem acuzar a citação da acção do processo ordinario que lhes move Joaquim Fer-

nandes Carneiro, cazado, negociante, da Vila e comarca da Ponte da Barca, e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias, na ultima das quaes poderão contestar a mesma acção.

As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo esses dias feriados, porque se o forem, terão lugar no immediato, tambem o não sendo, no tribunal judicial, sempre por dez horas.

Verifiquei a exactidão, —O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARAES.

Acaba de ser posto á venda o

Manual dos Processos

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidatorio destes funcionarios e dos seus escrivões

por J. Garcia Lima

(Edição póstuma)

Sumario — Organisação moderna dos juizes de paz Golpe de vista sobre a história dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivões e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgreções de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o rosto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) **100 réis.**
Caderneta semanal de 16 " (2 ") **20 "**

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de desenhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes ao fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se exgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Lienard, porque é mãe e não tem filho!

É em volta d'esta lucta, quantos intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. **20 réis**
Tomo mensal de 10 " de 8 " " **100 "**

Brinde aos srs. assignantes— Grande estampa, para quadro, representando: **Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.**
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande collacção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhues.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higiénico das familias luso-brazilianas contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercício, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa saindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numerosos specimens a quem o requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes como as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor — **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as paeticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrola as **vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora nos impressionantes desenhos d'estes episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a casa BELEM & C.^a Succ. emprega sempre nas suas edições, e não nos hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para elle especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1. ^a — Dois annos sera lar		4. ^a — Justiça
3. ^a — A mulher de Putifar		5. ^a — Aurora da Felicidade
2. ^a — Os saltimbancos.		6. ^a — O passado
		7. ^a — Otto annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a côres, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1. ^a parte Innocente e Marlyr		4. ^a parte A Loucura d'uma paixão
2. ^a " Os dramas do Coração		5. ^a " A Caminha do Mal
3. ^a " Da Ambição ao Crime.		6. ^a " A Chave do Enigma.
		7. ^a parte Expiação de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas **20 réis**
Tomo mensal de 80 " **100 "**
Volume brochado de . . . 646 " **800 "**

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando o Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem o requisitar.
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.